

Boato recoloca Roriz na eleição

A indefinição a respeito do candidato do ministro da Agricultura e da Reforma Agrária, Joaquim Roriz, ao GDF tem sido motivo para especulações que culminaram, ontem, com um forte boato relacionado a uma possível renúncia de Roriz, em troca de uma candidatura ao Palácio do Buriti. Durante todo o dia de ontem, telefones dos mais variados gabinetes dispararam, dentre eles os do governador Wanderley Vallim e do secretário de Comunicação Social, Renato Riella.

Segundo pessoas ligadas ao ex-governador Roriz, existia, realmente, a sua intenção de renunciar. Com o vazamento da informação, o projeto foi por água abaixo e a versão não foi confirmada. Desde ontem, fala-se menos em ações de governo e mais de política em alguns setores do GDF. Há dirigentes de secretarias e outros órgãos que precisam sair do cargo até o dia 2 próximo, para poder se candidatar.

PRAZO

A Câmara poderá votar hoje projeto que dispõe sobre a elegibilidade de, entre outras funções, ocupantes de cargos públicos de confiança. O projeto foi aprovado pela Casa e enviado ao Senado, que propôs algumas modificações. A principal delas diz respeito ao registro provisório de partidos políticos.

Essa medida, que dispõe sobre a elegibilidade, definirá a tão sonhada coligação de diversos partidos da cidade em torno de uma chapa única, indicada pelo ex-governador Joaquim Roriz. De acordo com o artigo 17, fica garantida ao partido com registro provisório sua existência até o primeiro dia depois das eleições. Com isso, seus candidatos não correm o risco de serem impugnados.

"Acredito que até sexta-feira, após a votação do projeto, saiam as decisões sobre o governador **pro tempore** e o candidato do ministro Joaquim Roriz", avalia Carmino Donato. Também na sexta-feira, o brasiliense saberá quem do GDF vai concorrer a um cargo político no final do ano. Com certeza, haverá surpresas e confirmações.